



# Como a redução da temperatura pode afetar sua circulação na pandemia



EM PERÍODOS DE BAIXAS TEMPERATURAS, OCORRE A VASOCONSTRIÇÃO (DIMINUIÇÃO DO CALIBRE) DAS ARTÉRIAS DAS MÃOS E DOS PÉS



Divulgação

A queda da temperatura é perceptível e agrada a maior parte das pessoas que convivem diariamente com o calor intenso da nossa região. As variações térmicas, entretanto, afetam diretamente nossa circulação, desencadeando sintomas, algumas vezes, preocupantes.

Nesta fase da pandemia, precisamos estar sempre atentos à nossa saúde, em especial do sistema circulatório. As artérias e veias do nosso corpo são sensíveis ao processo inflamatório e infeccioso provocado pelo Covid-19. Já foi comprovada a associação entre a infecção pelo novo Coronavírus e o risco de trombose venosa e trombose arterial.

Em períodos de baixas temperaturas, ocorre a vasoconstrição (diminuição do calibre) das artérias das mãos e dos pés. Este processo len-

tifica o fluxo sanguíneo, predispondo à formação de coágulos. Associado a infecção pelo novo Coronavírus, o risco de trombose na circulação arterial é maior.

Sintomas como dores nas pernas, falta de sensibilidade nos pés, extremidades frias e alterações na coloração dos dedos devem ser valorizados.

Apesar de constituírem manifestações inespecíficas, podem representar o início de complicações circulatórias graves, como "má circulação" e trombose venosa profunda.

Especialmente no grupo de risco para o novo Coronavírus, como os pacientes obesos, diabéticos, hipertensos, cardiopatas e imunodeprimidos, o risco de complicações é significativamente maior.

A queda da temperatura somada a infecção viral pode exacerbar alterações circulatórias já existentes ou até mesmo desencadear problemas arteriais

e venosos graves. Portanto, o acompanhamento com o cirurgião vascular é necessário para todos os pacientes do grupo de risco para a Covid-19.

**Prof. Dr. Stefano Atique Gabriel - Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago).**



Divulgação

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

# Despesas com a saúde superam R\$ 67 milhões em Rio Preto

Vinicius LIMA  
redacao@dhoje.com.br

A Secretaria de Saúde de Rio Preto, por meio de uma live na página da Prefeitura no Facebook, realizou a prestação de contas referentes ao primeiro semestre deste ano. O objetivo foi esclarecer os gastos durante o período para vereadores e a população.

De acordo com os dados divulgados, a receita total do município vinculada à saúde foi de R\$ 406.098.622,76. Com relação a obrigatoriedade de destinação de 15%

para pasta, Rio Preto ficou acima com as despesas em R\$ 67.405.909,38, equivalente em 16,6%.

A Saúde ainda revelou que houve uma evolução de 0,41% no valor arrecadado com a Receita Total Vinculada à Saúde e redução de 7,79% no valor com as despesas com recursos do Tesouro Municipal em relação ao mesmo período em 2019. O valor aplicado no município foi de 57,7% com recursos do Tesouro Municipal e 42,3% com recursos estaduais e federais.

O secretário de saúde, Aldenis Borim, destacou durante a audiência a quantidade de faltosos nas consultas das unidades públicas.

"Ficamos extremamente assustados com o número de faltas. Estávamos com uma média em torno de 20% e em determinado momento chegou a 80%. Marcávamos a consulta com pacientes prioritários para fazer exames e consultas, e muitos não apareciam por receio do coronavírus", afirmou.

Borim ainda comentou que essa demanda que se acumu-

lará após o fim da pandemia será o principal desafio da saúde após a retomada da normalidade.

### Cobertura vacinal

Durante a live, a Secretaria de Saúde também atualizou os dados de cobertura vacinal contra a gripe. Até o dia 20 de maio, foram mais de 100 mil pessoas vacinadas em redes públicas e privadas, entre elas: crianças, gestantes, idosos, puérperas, trabalhadores da saúde e adultos de 55 a 59 anos. A cobertura total está em 82%, sendo que a meta é 90%.



Divulgação

■ Gastos ficaram acima dos 15% obrigatórios, segundo Borim

## 587 CONFIRMADOS

# Casos de Covid-19 começam a estabilizar na cidade

Vinicius LIMA

A Secretaria de Saúde de Rio Preto atualizou nesta quarta-feira (27) os números de casos de coronavírus no município. Foram 18 novos casos confirmados, totalizando 587 no município até o momento. A boa notícia é que a cidade pode estar entrando em um período de estabilização dos casos.

"Temos uma tendência de retificação na curva de casos. Existe um aumento principalmente a partir da 17ª semana, chegando ao pico de incidência na 19ª semana, com 170 casos. Na última semana foram 94 casos. Não estamos tendo um aumento explosivo, vai aumentando progressivamente, mas ao longo destas últimas semanas há uma tendência de estabilidade dos casos", explicou o assessor especial da Saúde, André Baitello.

Apesar disso, o assessor pede para que a população não relaxe no isolamento. "Vamos ter casos de Covid-19 ao longo dos próximos meses, até o surgimento de uma vacina. A gente recomenda para as pessoas manterem o cuidado e continuarem com lavagens de mão e uso de máscaras. Podemos ter o risco de novas ondas da pandemia se relaxarmos", comentou.

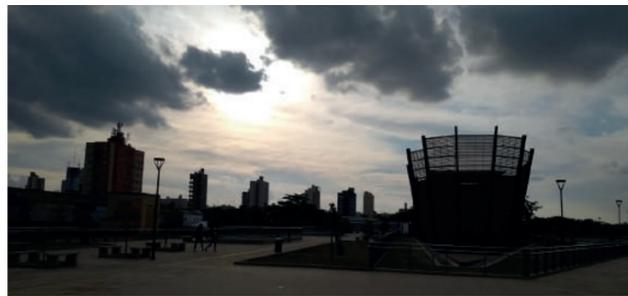
Dos 587 casos confirmados em Rio Preto, foram 20 óbitos registrados e 250 pacientes recuperados. O coeficiente de incidência está em 127 casos para cada 100 mil habitantes. Com relação aos casos e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), 84 pacientes seguem internados, sendo 54 na enfermaria e 30 na UTI.

"Esses são os pacientes mais graves e com chances de evoluir para óbito", afirmou Baitello.

## PREVISÃO

# Temperaturas seguem baixas em Rio Preto até sexta-feira

Cláudio LAHOS



Isabela MARTINS

De acordo com as previsões Cptec/Inpe (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) as temperaturas ficarão baixas na região sudeste nesta semana.

No início da semana, segunda-feira, dia 25, o tempo estava firme e frio em boa parte da região, devido ao avanço da massa de ar seco e da mudança na direção dos ventos.

RIO PRETO

Confira a previsão da semana de acordo com os dados da Cptec/Inpe (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos).

**Quinta-feira**, dia 28, mínima de 10°C e máxima de 26°C, com sol sem nuvens. Probabilidade de chuva de 5%.

**Sexta-feira**, dia 29, mínima de 12° e máxima de 29°C, também com sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens. E com probabilidade de chuva de 5%.

## SAÚDE

# Olímpia já vacinou quase 12 mil pessoas contra a gripe

Da REDAÇÃO

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe teve início no dia 23 de março e, em Olímpia, a imunização atingiu 77,31% da meta, o que representa 11.780 pessoas dos grupos prioritários.

De acordo com um balanço realizado pela Vigilância Epidemiológica, o destaque maior foi para os idosos e trabalhadores da saúde, que alcançaram 100% de imunização, vacinando 8.061 e 1.504 pessoas desses grupos, respectivamente.

Os dados, disponibilizados no portal SIPNI/DataSus, do Ministério da Saúde, apontam ainda que foram vacinadas 1.386 (39,74%) crianças de seis meses a menores de seis anos, 133 (27,71%) gestantes e 35 (44,30%) puérperas. Em relação aos adultos com idades entre 55 e 59 anos, o balanço demonstra que 661 (25,02%) foram imunizados.

Além dos grupos considerados oficiais da Campanha, o Ministério da Saúde também incluiu a imuni-

zação de outros públicos, vacinando 3.796 moradores com doenças crônicas e comorbidades, 225 professores, 129 trabalhadores das forças de segurança e salvamento e 123 caminhoneiros, totalizando mais 16 mil imunizados no município.

A Secretaria de Saúde ressaltou que a campanha se encerra no dia 5 de junho e, neste período, quem faz parte do público-alvo das etapas anteriores e ainda não se imunizou também pode procurar a Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Reis Neves ou as Unidades de Saúde dos distritos. Apenas as crianças estão sendo vacinadas nas Unidades Básicas de Saúde do município. O atendimento é de segunda a sexta (exceto feriados), das 8h às 16h.

"Imunizar é essencial. Essa é a principal forma de evitar a Influenza e aumentar a imunidade dos moradores que apresentam predisposição a outras doenças. Orientamos quem pertence aos grupos de risco e ainda não se vacinou a procurar os pontos de vacinação e se prevenir", ressaltou o secretário de Saúde, Marcos Pagliuco.